

☆ continuação

Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A.

(Companhia fechada) CNPJ nº 06.013.760/0001-10

pela Administração da própria entidade. **b.1) Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à taxa de juros e à variação cambial. Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos em 31 de dezembro de 2016 foram celebrados em mercado balcão, com contrapartes de instituições financeiras de grande porte. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados como "valor justo por meio do resultado". As variações periódicas trimestrais do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. O valor justo

desses derivativos é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. Foram utilizadas informações e projeções para Dólar, Libor e CDI, divulgadas pela BM&FBovespa. O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2016. A coluna "Recebimentos/Pagamentos" mostra os valores recebidos ou pagos por liquidações efetuadas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e a coluna "Receita/Despesa" mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação do valor justo dos derivativos nesse exercício:

Identificação	Valor		Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
	nominal	Vencimento				Dez./2016	Dez./2015		
Safra 2016 - 1º Sem (*)									
Swap de variação cambial + cupom - CDI	631	Jun./2016	Associado à variação cambial	177	17	-	164	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Itaú 2016 - 2º Sem (*)									
Swap de variação cambial + cupom - CDI	860	Dez./2016	Associado à variação cambial	(135)	(241)	-	110	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
BTG 2017 - 1º Sem (*)									
Swap de variação cambial + cupom - CDI	918	Jun./2017	Associado à variação cambial	-	(193)	(191)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Safra 2017 - 2º Sem (*)									
Swap de variação cambial + cupom - CDI	816	Dez./2017	Associado à variação cambial	-	(64)	(53)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Itaú 2018 - 1º Sem (*)									
Swap de variação cambial + cupom - CDI	757	Abr./2018	Associado à variação cambial	-	(4)	1	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Total				42	(485)	(243)	274		

(*) A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos. **b.2) Demais instrumentos financeiros:** Com base nas projeções de taxas de juros e moedas da BM&FBovespa, foi elaborado o modelo de precificação, aplicado individualmente a cada transação. **Empréstimos e financiamentos** - foram considerados os fluxos futuros de pagamento, baseados nas condições contratuais e projeções de moedas e taxas de juros da BM&FBovespa, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas na mesma fonte citada, a BM&FBovespa; não foram considerados o risco de crédito próprio nem o eventual *spread* bancário, por serem considerados irrelevantes. Dessa forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento, trazido a valor presente pelo fator de desconto referente à data de vencimento da parcela, obtido na curva de juros de mercado em reais. Em 31 de dezembro de 2016, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

	31/12/2016	
	Valor contábil	Valor justo
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	2.168	2.168
Contas a receber	7.546	7.546
Total	9.714	9.714
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	3.807	3.637
Fornecedores	4.630	4.630
Total	8.437	8.267

c) Risco de mercado: As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos no resultado. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

c.1) Risco cambial: As transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano e o euro, que encerraram o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 com desvalorização em relação ao real de 16,5% e 19,1%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2015.

Exposição cambial:	Valor (em R\$)	Moeda da transação
Empréstimos e financiamentos	3.686	US\$
Instrumentos de hedge	(2.491)	
Exposição líquida	1.195	

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média. Assim, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política. **Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira:** A Companhia possui empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura. No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Além desse cenário, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de dezembro de 2016. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Cenário I Cenário II Cenário III Cenário IV Cenário V				
		provável	(+) 25%	(+) 50%	(-) 25%	(-) 50%
Saldo patrimonial						
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	3.686	4.618	5.550	2.754	1.822
Swap - Safra (ganho)	US\$/CDI	261	(335)	(932)	858	1.455
Saldo líquido		3.947	4.283	4.618	3.612	3.277
Taxa:						
US\$		3,26	4,07	4,89	2,44	1,63
€		3,44	4,30	5,16	2,58	1,72

c.2) Risco de juros: A seguir, estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

	31/12/2016	31/12/2015
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	2.168	751
Instrumentos financeiros derivativos	1	274
Total	2.169	1.025

	31/12/2016	31/12/2015
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	3.807	6.299
Instrumentos financeiros derivativos	244	-
Total	4.051	6.299

d) Risco de crédito: As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos de liquidação duvidosa, em 31 de dezembro de 2016, era de R\$1.396, representando 15,61% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2015, essa provisão era de R\$264, equivalente a 5,63%. Também a Administração, visando minimizar os riscos de crédito atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	31/12/2016	31/12/2015
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	2.168	751
Contas a receber	7.546	4.422
Total	9.714	5.173

e) Risco de liquidez: O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir as obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

Passivo	Saldo contábil		Fluxo de pagamento	
	31/12/2016	Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos
Empréstimos e financiamentos	3.807	4.096	1.752	2.344
Fornecedores	4.630	4.630	4.630	-
Total	8.437	8.726	6.382	2.344

f) Gestão de capital: Embora a Companhia venha apresentando uma geração de prejuízos acumulados, a política da Administração do Grupo Santos Brasil é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno sobre o capital e o nível de dividendos para acionistas, procurando manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente por meio do conceito de custo médio ponderado de capital (*Weighted Average Cost of Capital - WACC*). A dívida em relação ao capital nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 está apresentada a seguir:

	31/12/2016	31/12/2015
Total dos passivos circulante e não circulante	15.328	19.494
Caixa e equivalentes de caixa	(2.168)	(751)
Dívida líquida	13.160	18.743
Total do patrimônio líquido	11.985	12.639
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	1,09804	1,48295

22. Cobertura de Seguros: Em 31 de dezembro de 2016, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

Seguro de Operador Portuário - SOP:	Coberturas		Moeda	Vencimento
Responsabilidade civil	20.000		US\$	Março/2017
Bens móveis e imóveis	7.600		US\$	
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000		US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000		US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600		US\$	
Danos elétricos	250		US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):				Outubro/2017
Casco	100%	tabela FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	5		R\$	
Danos materiais a terceiros	75		R\$	
Danos corporais a terceiros	100		R\$	
Danos morais	20		R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):				Outubro/2017
Danos materiais a terceiros	500		R\$	
Danos pessoais a terceiros	500		R\$	
Danos morais	100		R\$	

continua →